

PREVALÊNCIA DE AGENTES ETIOLÓGICOS DAS MASTITES BOVINAS NA REGIÃO SUDOESTE PARANAENSE

Jonas Bettanin *

Mauricio Paulo Virmond **

Carina Franciscato ***

Adolfo Firmino da Silva Neto ****

A região sudoeste paranaense possui uma bacia leiteira em pleno crescimento, possuindo a sétima colocação no ranking das regiões mais produtoras de leite do Brasil. Dentro da atividade leiteira, a mastite é a principal enfermidade, atingindo quase a totalidade das propriedades produtoras. Um programa de prevenção e controle desta doença inicia-se pelo conhecimento da ocorrência e prevalência dos agentes etiológicos, a qual foi objetivo desta pesquisa. A base deste estudo consiste na análise de dados do laboratório Centro de Diagnóstico agroalimentar, localizado em Francisco Beltrão. Este laboratório possui abrangência regional, o que confere à pesquisa um resultado fidedigno da prevalência dos agentes etiológicos. A importância dos dados é ampliada pela falta de pesquisas nesta área em toda a região. A partir de exames microbiológicos convencionais, promovendo o crescimento dos microorganismos em meios de cultura, o laboratório emite laudos sobre as amostras de leite que os são encaminhados. 50 destes laudos de amostras foram tabulados e avaliados. Todas as amostras foram oriundas da região sudoeste paranaense no ano de 2012. Os resultados obtidos foram significativos. Dentre as amostras do leite bovino avaliadas, somente 14% não apresentaram nenhum crescimento bacteriano, demonstrando ausência de microorganismos ou enfraquecimento das amostras pela demora da entrega. Todas as outras amostras apresentaram crescimento, representando 43, ou 86%. Dentre as 43 amostras, em 33 delas houve somente um agente etiológico isolado, sendo encontrado *Staphylococcus Sp.*, *Pseudomonas*, *Streptococcus Sp.*, *Streptococcus agalactiae* e Enterobactérias. As 10 amostras restantes apresentaram crescimento de mais de um

* Estudante de Medicina Veterinária – Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, FNDE. E-mail: jonasbettanin@hotmail.com

** Médico Veterinário e aperfeiçoado em higiene e processamento de alimentos – Centro de Diagnóstico Agroalimentar. cda@cdagroindustrial.com.br

*** Professora doutora em Ciências Biológicas – colaboradora do PET- Universidade Federal da Fronteira Sul. carinafranciscato@uffs.com.br

**** Professor Doutor em Medicina Veterinária – Tutor do Projeto PET Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. Adolfofsn@gmail.com

gênero bacteriano, demonstrando uma alta infecção da glândula mamária. Os dados são preocupantes, uma vez que houve isolamento de bactérias de difícil controle e tratamento, como é o caso de *Staphilococcus aureus* e *pseudomonas*. Estas 50 amostras refletem objetivamente a prevalência dos microorganismos na região sudoeste e são necessárias para os agricultores e técnicos na área leiteira identificarem a severidade da mastite dentro da cadeia produtora de leite e observarem as consequências da deficiência dos métodos de controle da doença.

Palavras Chaves: Sudoeste Paranaense; Mastite; Agentes Etiológicos; Prevalência.